



Mercado de leite está em alta

Em Vargem Grande do Sul, Sítio Cocais do Rio Verde produz cerca de 1.100 litros por dia e Laticínio Puro da Fazenda tem buscado mais fornecedores

Páginas 6, 7 e 8



Nesta Edição

Jornal do Produtor completa cinco anos de fundação

Quebra na safra brasileira de café pode impactar no mercado mundial

Safra da batata prossegue com preço baixo



Página 03



Página 10



Página 14

EDITORIAL

Consequências do desmatamento

A Amazônia é a maior floresta tropical do mundo. Ocupa 5% solo do planeta e mais da metade dela (65%) está dentro de nosso país. Ela possui cerca de 25 mil rios e estoca aproximadamente 12% de toda a água possível de consumo da Terra, sendo responsável, em boa parte, pela água que sai da sua torneira.

Isso porque mais de 70% das chuvas que caem em São Paulo, por exemplo, no período em que os reservatórios do Estado são abastecidos vêm da Amazônia. As árvores transportam a água do solo até a atmosfera, num ritual de tirar água do depósito abaixo do chão e transpirá-la para virar nuvem. Quanto maior o desmatamento, menor o número de árvores que desempenham esta função.

É graças aos serviços que a floresta nos presta que temos a abundância de água também para ativar os geradores das usinas hidrelétricas, responsáveis por 85% da energia que ilumina a casa dos brasileiros. A Amazônia está presente no nosso dia a dia, da luz que se acende na periferia ao PIB agrícola do sudeste. Os serviços da floresta ajudam a todos, de forma democrática e gratuita. Mas estamos longe de retribuir.

Diariamente dizimamos a floresta de forma descontrolada e desnecessária. Ano passado derrubamos mais de 5.800 km². No total já se foram mais de 750 mil km² de floresta, área equivalente a Portugal, Itália e Alemanha juntos.

Não sabemos se a mudança no padrão do clima e das chuvas dizimará a vida da Terra, porém, temos certeza que irá torná-la mais difícil. A prolongada escassez que estamos enfrentando no Estado de São Paulo é um prenúncio disso. E cabe a nós mudarmos essa história e mostrarmos que não estamos de acordo com o absurdo que está acontecendo nas nossas florestas.

Vem aí a 2ª Feira do Agronegócio Café de Pinhal e Região

Evento terá como tema principal "Café, Clima e Sustentabilidade"

Entre os dias 16 a 18 de outubro, a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, através do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, realizará a 2ª Feira do Agronegócio Café de Pinhal e Região. O evento acontecerá nas instalações da ETEC "Dr. Carolino da Motta e Silva".

O tema desta 2ª Feira de Agronegócio será "Café, Clima e Sustentabilidade" e abordará diversos assuntos de interesse dos produtores rurais, tais como custo de produção, influência do clima no mercado, entre outros.

De acordo com a organização, o evento contará com palestras e workshops conduzidos por importantes autoridades no segmento da cafeicultura. Além disso, está marcado um dia de campo, em que os participantes receberão instruções importantes sobre mecanização rural.

As palestras "Produção de Café de Qualidade", "Mercado



Feira trará palestras visando expandir as perspectivas dos cafeicultores para a comercialização de sua produção

de Qualidade" e "Perspectivas de Trabalho do Mercado do Café" irão expandir as perspectivas dos cafeicultores para a comercialização de sua produção, atendendo as exigências do mercado e valorizando seu produto.

Já os workshops abordarão

assuntos tais como "Leis Trabalhistas", "Sustentabilidade e Certificação" e "Custo de Produção". No término da feira, haverá a final do Concurso de Qualidade de Café, um disputado evento em que participam os melhores cafés da região.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTB 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Projeto gráfico: Ton Lefebvre

Publicidade
Fernando W. Franco - (19) 99310-5700
Eduardo Manzini - (19) 99856-5661

Impressão: Grafica Stillo - (19) 3055-3399

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauri e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

TONINHO GOMES AGRONEGÓCIOS

MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO

BATATA
CEBOLA
CENOURA
BETERRABA

MILHO
FEIJÃO
SOJA
TRIGO
SORGO



ESCRITÓRIO
Rua Duque de Caxias, 1616 - Vl. Santana
Vargem Grande do Sul - SP
Tel: (19) 3641-4015 - Fax: (19) 3641-7573

FAZENDA CAPIM FINO I
CASA BRANCA - SP

LINHA FRONTIER

MODELOS VERSÃO 2015

DESCONTO DE ATÉ
15%
PARA PRODUTOR RURAL



KENT

健人

www.kentonissan.com.br
Mogi Mirim - 19 3814.2600 - R. Padre Roque, 2911



Pedestre, use a faixa.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.

Jornal do Produtor completa cinco anos de fundação

Abrangendo mais de 30 cidades, jornal ganha selo comemorativo e apresenta seu novo projeto gráfico

Consolidado como um dos principais meios de comunicação do setor agropecuário na região, o Jornal do Produtor completa cinco anos de fundação neste mês de setembro. O informativo teve sua primeira edição lançada em setembro de 2009, trazendo como principal matéria uma entrevista inédita com o produtor Carlos Alberto de Oliveira, o conhecido Carlitão, nome forte da bataticultura.

Com sua sede em Vargem Grande do Sul, o Jornal do Produtor foi idealizado por Ricardo Cardoso de Lima, responsável pelo estúdio Falcão Foto & Arte, que com o apoio de seu sócio Fernando Wagner Franco, o jornal tornou-se realidade. Atualmente a área administrativa e comercial é de responsabilidade de Fernando e sua esposa Lilia Franco.

Através do trabalho do jornalista Bruno de Souza, o projeto ganhou novas dimensões. Hoje, o jornal tem a colaboração de Marcos Eduardo Manzini na área de vendas e Ton Lefebvre na diagramação.

Abrangência

Voltado exclusivamente para a área rural, o Jornal do Produtor traz informações de diversas culturas locais, retratando o agronegócio regional e levando informações precisas para produtores e criadores. O informativo é uma publicação mensal distribuída gratuitamente em associações, sindicatos rurais, casas da agricultura e estabelecimentos comerciais que atuam no setor agropecuário de toda região. Ao todo são cerca de 30 municípios abrangidos pelo jornal, isso desde o interior de São Paulo e no Ceasa de Campinas, além do sul de Minas Gerais. Vale destacar ainda que todos os associados da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS) e da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) também recebem o jornal.

Internet

Além da sua edição impressa, o Jornal do Produtor também tem sua página na Internet (www.jornaldoprodutor.com.br) desenvolvida pelo webmaster Jonathan Domingues. O site conta com diversas informações sobre o jornal e traz todas suas edições e galeria de fotos das coberturas de eventos realizadas. Nas redes sociais, o Jornal do Produtor conta com sua fan page no Facebook. Basta acessar e curtir a página para ficar por dentro das novidades de cada edição.

Além disso, o jornal conta com um canal de atendimento



Equipe da esquerda para direita: Ton Lefebvre, Ricardo Falcão, Bruno de Souza, Fernando e Lilia Franco

lançando nesta edição um selo comemorativo de sua fundação e traz um novo projeto gráfico desenvolvido por Ton Lefebvre. O objetivo é criar uma 'marca simbólica' para este novo período de trabalho que se inicia.

Outra novidade é o QR Code na capa do jornal. Trata-se de código de barras em 2D que pode ser escaneado pela maioria dos aparelhos celulares que têm câmera fotográfica. Com isso esse código passa a ser um trecho de texto ou um link que irá redirecionar o acesso ao conteúdo publicado no site do jornal.

Anúncio

Quem quiser ter sua empresa ou empreendimento em evidência, basta fazer um anúncio em nossas páginas. Para anunciar, basta contatar o departamento comercial através dos telefones (19) 99310-5700 (Claro), 99717-9097 (Tim) e 3641-1392.

Novidades

Para celebrar mais este ano de intenso trabalho, o Jornal do Produtor está



Mark von Pentz, presidente mundial da Divisão Agrícola da John Deere, junto com Ricardo Falcão na Agrishow 2011



Fernando Franco junto com o governador Geraldo Alckmin durante a Agrishow 2014

Proprietários rurais de Vargem devem preencher Cadastro Ambiental Rural

Objetivo é auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades e posses rurais, além de ajudar no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel

Em Vargem Grande do Sul, o Departamento de Meio Ambiente já está efetuando o Cadastro Ambiental Rural (CAR), uma parceria da Prefeitura e o Governo Estadual, para dar apoio ao pequeno e médio produtor rural. O prazo para o preenchimento do cadastro vai até o dia 6 de maio de 2015. "Vale lembrar que este cadastro é obrigatório para todos os imóveis rurais, as informações são declaratórias, de responsabilidade do proprietário ou possuidor rural. A Prefeitura somente dará apoio às propriedades ou posses rurais com até 4 módulos fiscais, ou seja, 22 hectares cada módulo fiscal", informou a diretora de Agricultura e Meio Ambiente, Karine Valentim.

Para preencher o cadastro é necessário comparecer ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, localizado no prédio da Prefeitura e apresentar CPF ou CNPJ; procuração, caso seja representante legal ou técnico; número da matrícula ou documento de posse (Escritura pública ou particular de doação, escritura pública



de compra e venda, formal de partilha, sentença declaratória de usucapião, contrato de compra e venda); área total da propriedade; número do CIR (Código do Imóvel Rural - Incra); dados do proprietário como endereço, telefone e e-mail.

No caso de inventariante, deve ser inscrito como representante

legal, com cópia da nomeação do inventariante. No caso de propriedades que tiverem seu perímetro localizado em mais de um estado da federação, a inscrição deve ser feita no estado que contemple a maior parte do imóvel.

Caso o proprietário ou posseiro não inscrever sua propriedade até o prazo limite,

poderá sofrer sanções como advertências e multas, além de não poder mais obter nenhuma autorização ambiental ou crédito rural.

O objetivo do CAR é a regularização ambiental e não a regularização fundiária. O projeto deverá auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades e posses rurais, além de ajudar no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel.

Segundo Karine, são várias as vantagens do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), como, por exemplo, comprovação de regularidade ambiental, segurança jurídica, suspensão de sanções, acesso a crédito e aos programas de regularização ambiental, manutenção e conquista de certificações de mercado, recuperação de área degradada, entre outros benefícios. O SICAR ainda incentiva a formação de corredores ecológicos, conservação de recursos naturais, ajudando a contribuir para a qualidade ambiental.

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO




- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MÁQUINA DE SELECIONAR BATATAS

- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

PRÉ MOLDADOS E ESTRUTURAS METÁLICAS

PRÉ MOLDADOS DE CONCRETO

GALPÕES INDUSTRIAIS

ESTRUTURAS METÁLICAS

TELHADOS

PROJETOS ELÉTRICOS

CABINE PRIMÁRIA
TRANSFORMADORES



ENPROME@BOL.COM.BR

(19) 9 8105-1025

(11) 9 5788-7760

RODOVIA SP-344 KM222
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Mocafor Tratores





Assistência Técnica

A assistência técnica da Mocafor possui técnicos treinados na fábrica da New Holland em Curitiba para tratores e colheitadeiras, ferramentas especiais e garantia de peças e serviços.

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 1355, Jd. Lavinia - Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

Você falou, a BASF escutou.

Heat[®], o herbicida desseccante para a cultura da batata.



Eficiência na dessecação

Auxilia no manejo da cultura da batata mantendo a qualidade dos tubérculos para comercialização.



Maior uniformidade na colheita

Permite a antecipação da colheita mantendo a qualidade dos tubérculos.



Fácil manuseio

Baixa dose/ha, menor espaço para armazenamento, transporte e descarte de embalagem.



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar a imagem e saiba mais sobre Heat[®].

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01013.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Heat[®] é composto pelo ingrediente ativo inovador Kixor[™] e recomendado para a cultura da batata.

0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Mercado de leite está em alta

Em Vargem Grande do Sul, Sítio Cocais do Rio Verde produz cerca de 1.100 litros por dia. Bom trato do gado é o segredo para qualidade do produto

Reportagem: Bruno de Souza - Fotos: Fernando Franco

A produção brasileira de leite vem crescendo a cada ano. De acordo com um levantamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), grande parte desse crescimento se deve ao aumento do número de vacas ordenhadas. Segundo o IBGE, a produtividade do rebanho nacional aumentou aproximadamente 23% nos últimos 10 anos enquanto a produção total cresceu quase 50%.

Em meio a este panorama, o mercado de leite tem ganhado cada vez mais evidência. Em Vargem Grande do Sul, o empresário Adilson Carlos Scapin tem se destacado por sua produção. Tudo começou em 2006, quando ele resolveu investir na criação de gado leiteiro no Sítio Cocais do Rio Verde. Com o passar dos anos, foi ampliando sua criação e hoje conta com aproximadamente 250 cabeças. Destas, 60 vacas estão produzindo leite atualmente.

A produção de Scapin chega a 1.100 litros de leite por dia, a qual é toda vendida para o Laticínio Puro da Fazenda, também localizado em Vargem Grande do Sul. No entanto, para alcançar esta quantidade, o criador relata que é necessário um grande investimento nos animais. "No trato do gado são necessárias duas carretas de silo – uma cedo e outra a tarde –, totalizando 2 mil quilos por dia. Nós produzimos a silagem aqui e o que sobra é vendido para outros criadores", relata. "Os bovinos ainda consomem diariamente cerca de 300 kg de ração proteinada. Além disso, recebem sal mineral para lactação. Vai um saco por semana", explica Scapin.

De acordo com o empresário, o mercado se encontra em constante crescimento e, mesmo assim, ainda é bastante acirrado. "O mercado de leite está bom e irá melhorar mais ainda. Apesar disso, deveria haver maiores incentivos por parte do governo neste ramo, pois o pecuarista briga por causa de centavos. E esta diferença muitas vezes é suficiente para pagar um retireiro", comenta o criador.



**SUPER
PRODUTIVIDADE
PARA O SEU
REBANHO.**

**LINHAS: NUTRIÇÃO ANIMAL,
FERTILIZANTES PARA PASTAGEM E
INOCULANTES PARA SILAGEM.**



Saiba mais no site: www.brasilquimica.ind.br



Representante Exclusivo:
Sérgio

(19) 99741-3051

(19) 99833-1692

sergiodocriolo@hotmail.com

BrasilQuímica
Desde 1995
Agroscience

Com a demanda alta, Laticínio Puro da Fazenda busca mais fornecedores

“Se algum criador tiver interesse, estamos a disposição para negociar”, destaca proprietário

O leite produzido no Sítio Cocais do Rio Verde tem destino certo: o Laticínio Puro da Fazenda. Instalada há quatro anos no Jardim Cristina II, a empresa pertence a André Prudente e atende a toda região.

O empresário entrou neste ramo há 15 anos, quando comprou sua primeira vaca. Na época, ele mesmo vendia o leite produzido nas ruas, com o auxílio de uma motocicleta. No entanto, a demanda foi aumentando e logo precisou de uma charrete para transportar a produção. Com o passar dos anos, os negócios foram aumentando e o empresário já necessitava de uma caminhonete para o transporte da mercadoria. Hoje, ele conta com uma frota formada por dois Fiorinos para a distribuição dos produtos e mais três caminhões-tanque para a coleta do leite nas propriedades rurais. “No começo, comprávamos cerca de 500 litros por dia. Hoje nossa demanda é entre 15 mil a 18 mil litros por dia”, relata André.

Esta quantidade é possível graças ao número de fornecedores. De acordo com o empresário, o laticínio compra a produção de aproximadamente 50 criadores da região. São produtores de Vargem Grande do Sul, Itobi, São Sebastião da Gramma, Divinolândia, São João da Boa Vista e até mesmo do distrito de São Roque da Fartura e da cidade mineira de Campestre. “O mercado do leite está em alta e estou precisando de mais fornecedores, pois a demanda tem sido cada vez maior. Se algum criador tiver interesse, estamos a disposição para negociar”, destaca o proprietário do Laticínio Puro da Fazenda.



AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Representante

Fertilizantes
AJINOMOTO

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Distribuidor

Mosaic

KMag

MicroEssentials



(19) **3641-3804**

NOVO ENDEREÇO

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
agromazza@hotmail.com



Empresa estará trabalhando com leite homogeneizado

Laticínio Puro da Fazenda deverá produzir futuramente produtos derivados do leite, como queijo, bebidas lácteas e iogurte

Após ser captado nas propriedades rurais em um caminhão-tanque, o leite é transportado até o Laticínio Puro da Fazenda, onde passar por um resfriamento. Após esta etapa, o produto é pasteurizado. Este processo consiste no tratamento térmico do leite a uma certa temperatura inferior ao ponto de ebulição, durante um determinado tempo, para depois ser resfriado imediatamente. "Este procedimento é empregado para garantir ao consumidor um leite seguro, isento de microrganismos", explica André.

Após ser devidamente embalado e acondicionado, o leite do Laticínio Puro da Fazenda é comercializado em toda região. "Em Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, Aguai e Ribeirão Preto nós vendemos o leite em saquinho. Já em Tambaú, Mococa, Santa Cruz da Conceição, Mogi Guaçu e Amparo, o produto é comercializado a granel", relata André.

De acordo com o empresário, em breve o laticínio passará a produzir leite homogeneizado. Neste processo, toda a gordura é quebrada em partículas e dispersas uniformemente por todo o leite. Desta forma não ficará a nata de gordura em sua superfície. "Já estamos adquirindo uma nova máquina para realizar este procedimento", comenta o proprietário.

Devidamente inscrito no Serviço de Inspeção Estadual (SISP), o Laticínio Puro da Fazenda conseguiu recentemente um lote no novo Distrito Industrial. Agora a intenção de André é ampliar esta estrutura, que atualmente empregada 13 funcionários, contando inclusive com uma veterinária. E os investimentos não param por aí. "Nossa expectativa é trabalhar também com produtos derivados do leite e futuramente começar a produzir queijo, bebidas lácteas e iogurte", afirma o empresário.



Empresa

Fique seguro

Proteja seu patrimônio

A **APORÉ**
CORRETORA DE
SEGUROS
Mantendo o seu conforto

 **19 3641-1299**
apore@aporeseguros.com.br

multimediapropaganda

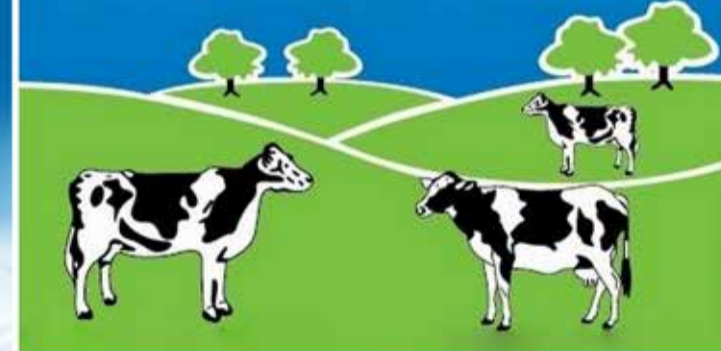
C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418



Puro da Fazenda



COMPRA E VENDA DE LEITE
19 3641.8495 • 19 9 8100-0994
laticinio@purodafazenda.com

AV. Vereador José Aleixo, 935 - Cristina II - Vargem Grande do Sul - SP

BASTA DE PREJUÍZO NA LAVOURA.



BEST[®] HD

CONHEÇA O BEST, O NOVO BIOPOTENTE DA FARROUPILHA. SEU USO É IDEAL PARA UM MANEJO EFICIENTE DE LAGARTAS.

É BEST. E BASTA.

LABORATÓRIO
FARROUPILHA

GRUPO
FARROUPILHA

WWW.GRUPOFARROUPILHA.COM

AV. JÚLIA FERNANDES CAIXETA, 555, PATOS DE MINAS - MG, CEP: 38706-420, TELEFONE: 34-3822 9907

Planta vilã prejudica produção de cana no Brasil

Capim camalote chega a produzir mais de 16 mil sementes e pode reduzir até 80% da área plantada, além de afetar diretamente os trabalhadores na colheita manual

Uma planta daninha resistente e extremamente agressiva está preocupando produtores de cana no Brasil. O capim camalote compete com fatores de crescimento da cana, roubando água, luz e nutrientes do solo até que a planta seque completamente. Em plantações onde não se faz nenhum controle, a queda de produtividade chega a 80%. Por seu potencial altamente destrutivo e o controle feito de forma complexa, em casos extremos há a possibilidade de perda total da cultura.

Antes limitado a áreas canavieiras do estado de São Paulo e Sul do país, estudiosos já registram seu alastramento para o Triângulo Mineiro e até para o Cerrado. Há casos de cidades em que a infestação já ultrapassou os 50% da plantação, como Goianésia (55%) e Igarapava (64%). No interior de São Paulo, o capim camalote já chegou a regiões como Ribeirão Preto (7%), Jaú (5%), Lençóis Paulista (5%), Porto Ferreira e Pirassununga (4%).

Em outros estados produtores de cana, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná, essa espécie também tem cau-



Além de prejudicar o canavial, a planta adulta do camalote tem micro agulhas em suas folhas, o que pode ferir trabalhadores rurais

sado preocupação aos produtores. No Mato Grosso, estima-se que a planta daninha esteja presente em 80% dos canaviais. No Mato Grosso do Sul, em aproximadamente 35% (na divisa com Paraná e São Paulo). No Paraná, ela predomina na região norte, com maior presença detectada

em Londrina, infestando mais de 10% da área de cana.

A planta do camalote pode atingir de um metro a um metro e meio de altura, ocupa um metro quadrado, e é capaz de produzir por volta de 16 mil sementes. Outro fator preocupante diz respeito às condições

que os trabalhadores enfrentam para efetuar o corte manual da cana. A planta adulta do camalote tem micro agulhas em suas folhas, como pequenas farpas. Quando o trabalhador a toca, sua pele fica cheia delas, provocando inchaço nas mãos, braços e pernas, além de coceira e dor intensa.

Origem

Quando agricultores brasileiros importaram sementes de arroz da Colômbia, há cerca de 30 anos, mal sabiam que, misturadas a elas, estavam trazendo também sementes de uma planta exótica extremamente perigosa para a cana-de-açúcar, e que viria a afetar de forma grave a produção de etanol e de açúcar, causando imensos prejuízos aos usineiros do país.

As sementes de arroz naquela época possuíam um perfil antigo, não ecológico, e o próprio controle de entrada no Brasil não era tão rigoroso. Isso possibilitou que as sementes do capim camalote, planta daninha "caminhadora" e muito agressiva, se espalhassem pelas plantações de cana de forma acelerada, já que não encontraram qualquer inimigo natural em seu caminho.



Atenção Produtor Rural



MASSEY FERGUSON

Imagine você...

Tendo a oportunidade de conhecer o lançamento de produtos inovadores e com tecnologia de ponta?

Imagine você...

Conhecendo em primeira mão os tratores, colheitadeiras e implementos mais aguardados deste ano?



AGORA PARE DE IMAGINAR,
Visite a Amici mais perto de você e comprove!

A Amici está recebendo crédito de ICMS na compra de tratores e implementos. Ligue e consulte nossos Departamento Comercial!

Implementos das melhores marcas



Araras
Rodovia Anhanguera, Km 171 - Trevo Araras
(19) 3542 4700

São João da Boa Vista
Rodovia São João da Boa Vista - Águas da Prata, Km 226,5
(19) 3631 0234

Guaxupé
Rua Paulo Ribeiro do Valle 762
(35) 3552-6021

www.amici.com.br

Sicredi União PR/SP chega a Vargem Grande do Sul

Cooperativa possui mais de 80 mil associados em todo país

O mês de agosto culminou com mais uma etapa de expansão do Sicredi União PR/SP no Centro Leste Paulista. Na terça-feira, 12, foi a vez de Vargem Grande do Sul ser agraciada com uma Unidade de Atendimento. Agora, a cooperativa de crédito passa a contar com 69 unidades somando os dois estados em que atua – Paraná e São Paulo.

O evento inaugural contou com mais de 200 pessoas e, durante seu discurso, o presidente da Sicredi União PR/SP, Wellington Ferreira, destacou a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que está inserida a cooperativa de crédito. "Costumo dizer que cada unidade de nossa cooperativa será do tamanho que o associado desejar, pois em um empreendimento coletivo todos decidem juntos", enfatizou.

"Portanto, aqui em Vargem Grande do Sul não será diferente. Como uma instituição cooperativa, feita de pessoas, o resultado do trabalho aqui realizado será dos nossos associados", completou emocionado.



Representantes da Sicredi União PR/SP e autoridades locais marcaram presença na inauguração da unidade

Para Constantino Junior, diretor de negócios para o Centro Leste Paulista, a região vem entendendo e aceitando muito bem o cooperativismo, tanto que a instituição vai intensificar a participação nas áreas sociais nos municípios em que atua.

Já Rogério Machado, diretor executivo do Sicredi União PR/SP, fez questão de lembrar que esta é a quinta unidade inaugurada neste ano no interior de São Paulo. "Estamos muito satisfeitos com a receptividade que estamos tendo nesta região do Estado. Entendemos esses números como uma resposta ao

nosso método de trabalho", afirmou.

Ainda durante a cerimônia, o gerente da nova unidade de atendimento, Júlio Cesar Donizete de Alcântara, apresentou cada um dos oito colaboradores de sua equipe e ressaltou que a cooperativa está apta para atender a cidade. "Posso afirmar que tenho um time vencedor e vamos dar o máximo e o melhor para a população de Vargem Grande do Sul", disse.

Cooperativismo

Com mais de 80 mil associados em todo país, a Sicredi União

PR/SP conta agora com 11 unidades somente na Regional Centro Leste Paulista: Americana, Araras, Espírito Santo do Pinhal, Itapira, Limeira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, São João Boa Vista, São José do Rio Pardo e Vargem Grande do Sul.

Prestigiando o evento, o prefeito Celso Itaroti destacou que o cooperativismo fortalece a economia da região. "A forma como funciona esse sistema contribui, sobremaneira, para a economia das cidades em que estão inseridas. Já que a receita aqui gerada fica no próprio município, pois esses recursos são aplicados pela cooperativa no local em que está instalada", afirmou o gestor do município.

Antes mesmo de a unidade abrir suas portas, o empresário Juliano Scacabarozzi já havia se interessado pela cooperativa. "Já conhecia o cooperativismo de uma forma geral e gostei muito dos diferenciais apresentados pelo gerente. Esses dois quesitos pesaram em minha decisão de optar por me associar e fazer parte de um sistema cooperativo", disse.

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



NO FINAL DESTA HISTÓRIA
É VOCÊ QUEM SAI GANHANDO.

Motosserras
a partir de
6X de R\$ 106,60*

MS 19 - Cópia 1125 208 1027
A vista R\$ 599,00

www.stihl.com.br
(0800) 707 5001



STIHL

Soprador
6X de R\$ 159,95*

MS 19 - Cópia 1125 208 1027
A vista R\$ 819,00



Produtos da linha STIHL em até 6x.
Tudo com garantia de 1 ano, assistência
técnica qualificada e preço de desconto
em peças de reposição. Aproveite!

15% EM PEÇAS DE REPOSIÇÃO

FROZONI

São Sebastião da Gramma - (19) 3646-1705
São José do Rio Pardo - (19) 3608-2665

O COMBUSTÍVEL PESA
NA CONTA DA COLHEITA?

**VOCÊ PODE
ECONOMIZAR
ATÉ 17%**

Dados referem-se à colheita em uma área de 2.500 hectares.



CHEGARAM AS COLHEITADEIRAS SÉRIE S JOHN DEERE.
MODELOS S540, S550, S660, S670, S680.

- Produtividade até 15% maior.
- Tanque graneleiro até 12% maior.
- Até 55% menos tempo com ajustes e manutenções diários.
- Vazão de descarga até 16% maior, proporcionando menos paradas.

Terraverde Máquinas Agrícolas Ltda

Matriz: Casa Branca - SP (19) 3674-0000
Filial: Jaú - SP (14) 3625-5652
Filial: Mogi Mirim - SP (19) 3806-7474
Express: Bauru - SP (14) 3223-1435
Express: Lençóis Paulista - SP (14) 3263-4433

JOHN DEERE
Terraverde

www.terraverdeagro.com.br

Divinolândia realiza manutenção em estradas rurais

Esta medida visa garantir maior mobilidade na zona rural, facilitando assim o escoamento da produção agrícola

A Prefeitura de Divinolândia tem realizado um intenso trabalho de revitalização das estradas rurais em diversas comunidades do município. Recentemente foi a vez das estradas dos bairros Pouso Alto e Paiva Machado receberem as melhorias que incluem abertura dos trechos mais estreitos, colocação de cascalho, limpeza das laterais e também limpeza e abertura de cacimbas.

A estrada que em alguns trechos só dava passagem a um veículo foi alargada, recebeu limpeza nas laterais que estavam cheias de mato, cascalhamento em alguns trechos que durante às chuvas deixava o trânsito complicado e limpeza em cacimbas, o que mantém as estradas em boas condições e faz o escoamento das águas de chuva. Assim, conseguindo proporcionar mais comodidade aos alunos que diariamente utilizam



do transporte escolar e facilitando o deslocamento de inúmeras famílias. Esta medida visa garantir maior mobilidade na zona rural, facilitando assim o escoamento da produção agrícola.

Os trabalhos estão sendo realizados com auxílio da motoniveladora recebida no último mês, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), do Governo Federal, o que garante a continuidade dos serviços de melhoramento das vias. O vice-prefeito Miguel Araújo está

acompanhando as obras de recuperação e manutenção das estradas e ressalta a importância deste trabalho no município. "A Prefeitura com atenção especial às famílias da área rural vem desenvolvendo um importante trabalho de recuperação das estradas, realizando através de sua equipe, serviços de patrolamento e cascalhamento de estradas, a principal preocupação, é garantir boas condições de tráfego para facilitar a acessibilidade de quem lida com produção agropecuária e garantir segurança ao transporte de alunos que moram na zona rural de Divinolândia", destacou.

A Prefeitura está demonstrando grande preocupação e não medindo esforços na recuperação das estradas de terra, em especial nos trechos mais críticos de toda a extensão territorial de Divinolândia.

AGRO NOTÍCIAS



No sábado, 21, de setembro, acontece a 6ª Cavalgada Tropeiros do Sapecado em Divinolândia. O evento será na área de eventos, junto ao estacionamento do Ginásio de Esportes, a partir das 8h. A partida será às 9h e as inscrições custam R\$ 20,00.

Além disso será realizada a tradicional Grande Queima do Alho, com degustação de comida tropeira das 12h30 às 14h30, no Recanto do Lago, no Bairro Laranjal. Haverá serviço de bar e show ao vivo. O ingresso custa R\$ 15,00.

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade. **VITAMAX**

UM PRODUTO **AGROVECAL 40** anos

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COFEAGRO

Irrigação, Máquinas e Peças Agrícolas

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.

PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO AIHL HENNINGMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP

19 3671-1700

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

Estado de São Paulo perde 5,7 milhões de pés de laranja

São João da Boa Vista está entre as regiões com maior porcentagem de plantas eliminadas

Relatório da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado aponta que no primeiro semestre deste ano citricultores erradicaram 1,8 milhão de pés de laranja para mudar de atividade em São Paulo. O motivo seria o alto custo da produção, a dificuldade para comercializar a safra e as muitas pragas que vêm prejudicando as lavouras.

Essas situações desfavoráveis, somadas ao abandono da cultura, foram responsáveis pelo fim de 5,7 milhões de plantas no Estado. Somente em razão do greening ou "ferrugem", como é conhecido, 2,2 milhões de pés de citros deixaram de existir. Também pesaram na redução da área plantada o cancro cítrico, que erradicou 60,5 mil plantas, além de doenças e motivos que levaram à eliminação de mais 1,8 milhão de pés.

Os produtores são obrigados a encaminhar à Defesa Agropecuária documentos com informações sobre as lavouras. Foram recebidos 12.592 relatórios de greening e cancro cítrico, dando conta de que no Estado foram inspecionadas 198,2 milhões de plantas cítricas. Mesmo



Alto custo da produção, a dificuldade para comercializar a safra e as pragas que vêm prejudicando as lavouras têm influenciado produtores a mudar de atividade

se a Lavoura não tiver nenhuma doença ou mesmo se abandonou a cultura, o citricultor tem a obrigação de informar o órgão sob o risco de ser multado em mais de R\$ 10 mil.

Doenças como o greening não têm tratamento e quando detectadas é preciso erradicar a planta. Já no caso do cancro cítrico, uma resolução do fim do ano passado desobrigou o produtor a erradicar a Lavoura no raio de 30 metros a partir da planta. Em

vez disso, ele tem agora de eliminar apenas a planta afetada e pulverizar a área com calda cúprica, uma solução feita com sulfato de cobre.

Em queda

O número de plantas cítricas em São Paulo vem caindo. No segundo semestre de 2013 já haviam sido erradicadas 3,5 milhões de plantas com sintomas de greening, 70,7 mil com cancro cítrico, 3,7 milhões com

outras doenças e 4,5 milhões por mudança de atividade. Nesse mesmo período, somente 1 milhão de plantas cítricas foram replantadas.

Entre as regiões com maior porcentagem de plantas eliminadas estão Limeira, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Araraquara, Jaú e São João da Boa Vista. Para Flávio Viegas, presidente da Associação Brasileira dos Citricultores (Associtrus), problemas como o baixo preço pago ao produtor estão levando ao desinteresse pela citricultura.

Segundo ele, embora os custos de produção estejam por volta de US\$ 8 por caixa de laranja em São Paulo e na Flórida, nos EUA, o tratamento dado ao citricultor é bem diferente nos dois países. "Enquanto os produtores daqui recebem em tomo de US\$ 4 a caixa, os de lá ganham US\$ 14." Levantamento do Instituto de Economia Agrícola (IEA) aponta que nos últimos dois anos houve redução de 52,3 mil hectares no Estado, o que significou a eliminação de mais de 30 milhões de laranjeiras. (O Estado de S. Paulo)

Na **COOPERCITRUS** em Casa Branca você encontra uma infinidade de produtos e serviços.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO em até 4 x no cartão 


COOPERCITRUS



Quebra na safra brasileira de café pode impactar no mercado mundial

Em algumas lavouras da região de Espírito Santo do Pinhal, as perdas podem chegar em 40%

A quebra na safra brasileira de café terá, segundo analistas, graves consequências no mercado mundial. A estimativa é de 10 milhões de sacas a menos. O mercado reagiu e os preços subiram. O motivo do problema é causado pela seca que afetou as regiões produtoras.

Em algumas lavouras, as perdas chegam até 40%. Os produtores aguardam o melhor momento para vender a produção. A safra do ano que vem está praticamente perdida, e os produtores já começam a projetar 2016.

A colheita do café na região de Espírito Santo do Pinhal, divisa de São Paulo com Minas Ge-



Os produtores começam a se planejar para a safra de 2016



rais, está no final e a notícia não é boa. "Nós estimávamos uma perda, devido a má formação dos grãos, em 30%. Agora, já terminou a colheita e tem produtor que nos informou que a perda foi maior ainda, coisa de 35% a 40% do peso", afirma Celso Scanavachi, engenheiro agrônomo.

A quantidade de grãos ficou dentro do esperado, em 45 sacas por hectare, mas o problema foi a qualidade apresentada. "Era para se perfazer 45 sacas por hectare, mas na apuração o produtor obteve 27 sacas. Uma defasagem de 17%", completa Scanavachi.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES
Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vergem Grande do Sul
Loja São João da Boa Vista

AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

AVENIDA BRÁSILIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaoarmasepesca.com.br

PACK BAG

A PACKBAG Embalagens vem inovando e aperfeiçoando o sistema de transporte de mercadorias para exportação e mercado interno. Acreditando no crescimento deste segmento logístico, investimos em tecnologia para desenvolver embalagens práticas com excelente custo benefício. Produzimos qualquer modelo de Big Bag, inclusive para sementes e colheita de batatas.

Contato:
19 3671-2600
www.packbag.com.br

PACK BAG

Rodovia SP-215/340 • Km 237+250mts
Bairro Industrial • Casa Branca - SP

Safra da batata prossegue com preço baixo

Agricultor recebe entre R\$ 13,00 e R\$ 16,00 pela saca vendida. Preço não cobre custos de produção

A safra da batata deste ano não está animadora para os produtores locais. De acordo com informações da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), o preço está bem abaixo do esperado. "Estamos atravessando um ano difícil para a bataticultura, não só em nossa região, mas em todas as regiões produtoras do país", explica o secretário Lenoir dos Santos.

Os preços praticados estão baixos. Para se ter ideia, em uma saca de batata o produtor recebe entre R\$ 13,00 e R\$ 16,00. Um valor muito abaixo do custo de produção e que não cobre os gastos. "Devemos perder em torno de R\$ 10,00 a R\$ 15,00 por saca colhida", relata.

Lenoir explica que esta baixa nos valores se deve a grande oferta de batata no mercado.



Aproximadamente 60% da área plantada nesta safra já foi colhida
Foto: Angelino Júnior/Falcão Foto & Arte

"Hoje temos oferta de batatas em várias regiões do país e acredito que isso se deu por um aumento de plantio, principalmente, nas regiões que normalmente não se tinha colheita nesta época do ano", comenta o secretário.

Segundo ele, aproximada-

mente 60% da área plantada nesta safra já foi colhida. Além da região de Vargem Grande do Sul, a colheita está ocorrendo também no sudoeste paulistas, no Triângulo Mineiro, em Cristalina, em Goiás, e na Chapa Diamantina, na Bahia. "Estas regiões estão produzindo, causando

assim uma oferta maior. E o que rege os preços é a lei da oferta e procura. Por tanto, acredito que estamos tendo uma das piores safras em relação a preços dos últimos anos", conclui.

A colheita deve se prolongar até meados de outubro e, diante deste panorama, as perspectivas não são boas. "Particularmente não vejo aumento nos preços do saca de batata até o final de nossa safra, gostaria de estar errado", afirma Lenoir. "Um fato que chama a atenção é que nos anos anteriores em que tivemos preços baixos na batata, normalmente tínhamos preços melhores em cereais, principalmente o milho e o feijão. No entanto, atualmente essas outras culturas também estão com os preços abaixo do custo, aumentando ainda mais o prejuízo do produtor, finaliza.

TREVISAN
PRODUÇÃO
COMÉRCIO DE
HORTIFRUTI

Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa

MATRIZ
Rod. SP 344 - Km 276
Sítio Santa Edwiges
Divinolândia - SP
Telefone: (19) 3663 - 1572

FILIAL
Rod. 464 - Km 07
Chác. Boavista
Sacramento - MG
Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

EQUIPAMENTOS SF
(19) 3672-2889 / 3672-1345

VESTINDO E PROTEGENDO
O TRABALHADOR

EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS

Fone/Fax: (19) 3672-2889

Rua Coronel Penteado, 926 - Centro
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000
sf.equipamentos@itelefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA DO SEU MILHO

NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.13.700-000

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep: 13.650-000

NOVA SAFRA
DENDE 2002

Alunos de São Sebastião da Grama visitam Cooxupé

Atividade faz parte do projeto "Mata Viva" e objetiva a educação ambiental, além da valorização da agricultura



Os alunos do Complexo Educacional de São Sebastião da Grama e os estudantes do 5º ano da Escola Pólo visitaram a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), em Minas Gerais. A visita faz parte do projeto "Mata Viva" e foi programada pelas professoras de Meio Ambiente, Daiana e Camila.

O projeto tem como objetivo a conscientização ambiental das crianças. Além de acompanhar de forma teórica temas ligados ao meio ambiente e educação ambiental dentro de sala de aula, a visita ao Núcleo também proporciona uma série de experiências enriquecedoras com as crianças.

De acordo com o supervisor do projeto, Reginaldo Gomes Ferreira, o ensino no espaço é uma complementação do aprendizado dos alunos, com diversas

atividades lúdicas e educativas. "Aprender se torna uma grande brincadeira quando a natureza é observada de forma diferente".

Cerca de 80% do passeio acontece em uma trilha com mata nativa, desenvolvida pelo Programa de Educação e Adequação Ambiental Mata Viva. Durante a trilha, as crianças descobrem objetos escondidos entre as árvores, conhecem os diferentes tipos de plantas, canto dos pássaros, folhas, flores, sons entre outras situações que muitas vezes passam despercebidas.

Aprovado pelas crianças, o passeio termina com um lanchinho, onde os pequenos aproveitaram para lembrar os melhores momentos. A gerente de educação, Elza Olívia da Silva, também acompanhou a viagem.



Falta de chuva atrasa a florada da noz macadâmia

Desenvolvimento das árvores foi prejudicado e mexeu com o cronograma da cultura em São Sebastião da Grama

Em todo Estado de São Paulo, a florada da noz macadâmia está atrasada por causa da seca e isso pode afetar a colheita da safra, no ano que vem. Uma fazenda em São Sebastião da Grama tem 70 mil pés de macadâmia espalhados em 500 hectares. Esta é a primeira florada do ano, mas em anos normais, já seria a terceira.

A estiagem retardou o desenvolvimento das árvores e mexeu com o planejamento do agricultor Paulo Sérgio Dias porque a colheita vai se concentrar em um único período, em março. Um levantamento feito na própria fazenda mostra que a média de chuva nos oito primeiros meses do ano costumava ser de 1,2 mil milímetros, mas em 2014, o índice não chegou a 400 milímetros.

Com o tempo seco, a planta precisa de mais nutrientes, por isso, a adubação está sendo reforçada durante a florada. O processo precisa ser feito antes da época das chuvas para ga-



Estiagem retardou o desenvolvimento das árvores

rantir a boa qualidade da noz na colheita.

Mesmo com o atraso da florada, a expectativa é de uma colheita maior no ano que vem, a produção deve crescer 20%. Pelo quilo da noz macadâmia, os agricultores recebem cerca de R\$ 4,00.

Para dar conta de adubar tantos hectares, novos funcionários foram contratados. Benete Leite saiu da lavoura do café para trabalhar com a macadâmia e não foi o único. Claudineia Graciano, que antes era dona de casa, agora tem uma nova função. "Eu estou achando bom trabalhar, eu acho a roça divertida", diz. (Globo Rural)

Respeite a sinalização de trânsito.

FIND NEW ROADS



EXCLUSIVO PARA VOCÊ!

AQUI PRODUTOR RURAL, TEM VANTAGENS ESPECIAIS.

MONTANA 1.4 LS
R\$30.176,00
MEGA DESCONTO DE 18%

MONTANA SPORT 1.4
R\$40.090,50
MEGA DESCONTO DE 11,5%

S10 LT - DIESEL 4x2
R\$88.727,00
MEGA DESCONTO DE 17%

S10 LT - DIESEL 4x4
R\$100.385,00
MEGA DESCONTO DE 15%

PRISMA 1.0
R\$38.548,00
MEGA DESCONTO DE 8%

ONIX 1.0
R\$36.432,00
MEGA DESCONTO DE 8%

facebook.com/ritmosp.veiculo

São José do Rio Pardo
(19) 3682.8000

São João da Boa Vista
(19) 3634.2500

Espírito Santo do Pinhal
(19) 3651.4500

Pirassununga
(19) 3565.3000

Porto Ferreira
(19) 3581.2100

Ritmo
WWW.RITMOSP.COM.BR

Fotos meramente ilustrativas. Os veículos podem sofrer ligeiras alterações nas cores e especificações. Verificar a disponibilidade no estoque. Financiamentos sujeitos à aprovação de crédito. Promoção válida para os veículos Chevrolet 0 km, conforme descrito a seguir. Onix 1.0, pacote R7H, com preço promocional de R\$36.432,00 com 8% de desconto. Prisma 1.0, pacote RBH, com preço promocional de R\$38.548,00 com 8% de desconto. Montana 1.4 LS, pacote R9T, com preço promocional de R\$30.176,00 com 18% de desconto. Montana Sport 1.4, pacote R6A, com preço promocional de R\$40.090,50 com 11,5% de desconto. S10 LT Diesel 4x2, pacote R7J, com preço promocional de R\$88.727,00 com 17% de desconto. S10 LT Diesel 4x4, pacote R7M, com preço promocional de R\$100.383,00 com 15% de desconto. Consulte condições em www.chevrolet.com.br - SAC: 0800 702 4200 - Duvidoria GMAC: 0800 722 6022.